

sessões do IMAGINÁRIO

VOL. 19 | N. 31 | 2014



CURTA NOSSA
PÁGINA



Dilma Roussef: aborto e eleições presidenciais

Alfredo Vizeu e Lis Lemos

P.01

O espetáculo cultural na rede social

Otacílio Amaral e Danielle Blanco

P.29

Identidade, relações grupais e conflitos geracionais

Mateus Gruda e Janaina Gamba

P.85

Apresentação

Cristiane Finger, André Pase e equipe

É com orgulho que trazemos neste número da revista *Sessões do Imaginário* as entrevistas com Federico Casalengo, diretor do *Mobile Experience Lab*, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), e com Isabel Ferin, pós-doutora pelo *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS), em Paris, e que atualmente, está vinculada à Universidade de Coimbra, em Portugal. Um trabalho inestimável que só foi possível com o esforço e a dedicação dos alunos Aline Bianchini, Erika Oikawa e Ciro Götz.

Queremos agradecer especialmente aos nossos autores convidados. A professora Cárilda Emerin, da UFSC, que, com o texto *A essência da televisão aberta contemporânea*, avança nas

discussões sobre o papel dessa mídia frente ao cenário da convergência. Outro texto que merece atenção especial é *Dilma Rousseff: jornalismo e aborto nas eleições presidenciais de 2010* do professor Alfredo Vizeu em coautoria com Lis Carolinne Lemos, ambos da UFPE, que falam sobre a espetacularização da cobertura política, um fenômeno que se repete há anos e que, a julgar pelo que acabamos de passar neste último processo eleitoral, continuará a ser objeto de estudos e análises.

Não podemos esquecer o importante trabalho dos nossos pareceristas e da incansável equipe de alunos bolsista que se dedicam diariamente às tarefas de edição da *Sessões*:

Mateus Vilela, Iuri Baptista, Karina Weber, Aline Bianchini, Erika Oikawa, Ciro Götz, Janaina Gamba, Karine Ruy, Juliano Dornelles.

Mas, o mais importante é destacar os professores e os alunos dos Programas de Pós-graduação em Comunicação, das universidades públicas e particulares de todo o país, que confiaram à nossa publicação a enorme responsabilidade de divulgar os seus artigos. São doutores, doutorandos, mestres e mestrandos do Pará, do Rio Grande do Norte, de Minas Gerais, de São Paulo, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, entre outros estados. A riqueza dessas pesquisas corresponde à diversidade dos nossos estudos em comunicação de cada região do país.